

There are no translations available.

As conclusões do estudo em e-Health, realizado a nível nacional, revelam a necessidade de uma maior divulgação deste tipo de plataformas, como uma das medidas comprometedoras do seu futuro. A população inquirida pelo e-Health Inovação Portugal 2012, dividida entre médicos, farmacêuticos e enfermeiros, atribuiu ao Ministério da Saúde a função de principal responsável nesta promoção, e indicou com maior intensidade falhas logísticas (equipamentos, acesso à Internet), e de formação, na sua utilização, avança comunicado de imprensa. De acordo com os resultados obtidos junto de 1500 profissionais de saúde, os médicos – com maior incidência nos especialistas em oncologia - constituem o target mais familiarizado com o e-Health. Inversamente, o conceito apresenta um menor grau de notoriedade junto dos farmacêuticos, ainda que, de modo geral, tenha vindo a tornar-se mais familiar para a maioria dos indivíduos inquiridos. De entre aqueles que utilizam plataformas de e-Health, a frequência de utilização deste tipo de soluções é consideravelmente elevada, sendo que mais de metade deste universo fá-lo pelo menos uma vez por semana.

A pertinência e importância do e-Health, no dia-a-dia profissional, têm vindo a crescer, registando-se como principais vantagens da sua utilização, o acesso a mais informação, a maior facilidade e rapidez no contacto e a rentabilidade de recursos. A prescrição electrónica e a telemedicina foram também referidas com elevados níveis de notoriedade. Todavia, este tipo de dinâmica auxiliar é, na percepção dos inquiridos, comprometida pela falta de comunicação da sua existência e formação específica para ferramentas do e-Health.

O projecto e-Health Inovação Portugal 2012, patrocinado pela Fundação Portugal Telecom e que contou com o apoio institucional da Ordem dos Médicos, Ordem dos Farmacêuticos, Sindicato dos Enfermeiros Portugueses e International Journal of Healthcare Management, foi desenvolvido pela Guess What PR, constituindo-se como o primeiro levantamento, realizado em Portugal, acerca das percepções, atitudes e níveis de literacia tecnológica de profissionais e decisores do sistema de saúde em relação às várias inovações associadas ao e-Health e TI's relacionadas. A investigação foi executada pela Spirituc – Investigação Aplicada e coordenada pelo Prof. Paulo Moreira, Editor-in-Chief do International Journal of Healthcare Management, da Many Publishing de Londres.

Sobre o e-Health Inovação Portugal 2012

O e-Health 2012 contou com o patrocínio da Fundação PT e contemplou uma investigação que abrangeu com uma amostra total de 1.507 questionários realizados junto de médicos, farmacêuticos e enfermeiros a exercer actividade em Portugal. O trabalho de campo decorreu entre os meses de Dezembro de 2011 e Fevereiro de 2012.

Fuente: www.rcmpharma.com